

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UnC

JESSICA GASSNER MAAHS

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR  
QUALIDADE E APRENDIZAGEM EM UMA GESTÃO PARTICIPATIVA POR MEIO  
DE PROJETOS

MAFRA

2016

JÉSSICA GASSNER MAAHS

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR  
QUALIDADE E APRENDIZAGEM EM UMA GESTÃO PARTICIPATIVA POR MEIO  
DE PROJETOS

Plano de Ação em Gestão apresentado como exigência para conclusão do curso de pós-graduação em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade do Contestado – UnC, Campus Mafra, em Convênio com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina pelo FUNDES.  
Orientador: José Alceu Valério

MAFRA  
2016

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA .....	3
1.2 SITUAÇÃO GERADORA.....	3
1.3 JUSTIFICATIVA.....	4
1.4 OBJETIVOS GERAL .....	4
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>5</b>
2.1 FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR: GESTÃO PARTICIPATIVA .....	5
2.2 A INTERDISCIPLINARIDADE .....	6
2.3 ELABORAÇÃO DE CONHECIMENTO POR MEIO DE PROJETOS .....	7
<b>3DIAGNÓSTICO DA ESCOLA .....</b>	<b>9</b>
3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA.....	10
3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA .....	10
3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA .....	11
3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA.....	11
3.5 DIMENSÃO FÍSICA.....	11
<b>4 DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE CADA DIMENSÃO .....</b>	<b>12</b>
4.1DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA.....	12
4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA .....	13
4.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA .....	14
4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA.....	14
4.5 DIMENSÃO FÍSICA.....	15
<b>5 CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PLANO .....</b>	<b>17</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A qualidade da aprendizagem nas escolas públicas é um tema em constante discussão nas mídias e nos ambientes educacionais em geral. O método utilizado para estabelecer relações entre conteúdos e conhecimentos nem sempre é o apropriado para cada realidade de ensino. Levando-se em consideração que a produção de conhecimento se dá pelas disciplinas curriculares é de extrema importância a interação entre elas para que possamos formar seres pensantes e agentes de transformadores da sociedade. A escola é a principal fonte formadora e transformadora, por isso faz-se necessário levar em consideração uma boa gestão, com a participação de todos os membros da comunidade escolar, promoverá a discussão de ideias e a tomada de decisões que torne uma instituição em constante evolução.

A interdisciplinaridade é uma prática de integração dos diversos componentes curriculares para que ocorra a produção de conhecimento. As escolas estão deixando de lado esses aspectos devido a constituição do sistema de ensino que faz os professores correrem contra o tempo para conseguirem planejar, aplicar todo o conteúdo do bimestre e preencher diários. A comunicação entre conteúdos no desenvolvimento de projetos trará melhorias para a formação de alunos, com a capacidade de melhorar comportamentos e estratégias de ensino.

No bojo desta proposta de gestão participativa por meio de projetos, a comunicação entre a equipe escolar, os pais, os estudantes e seus familiares é uma das estratégias para estabelecer uma prática escolar participativa. A partir de uma visão comum, as pessoas definem objetivos, metas, caminhos teóricos e práticos a serem seguidos. Juntamente relacionando a interação entre professores e a formação de conhecimento.

### 1.2 SITUAÇÃO GERADORA

Considerando que a qualidade de ensino nas escolas públicas precisa ser melhorada, bem como uma gestão participativa onde a comunidade escolar possa contribuir em novos caminhos para a educação. É necessário um processo de

envolvimento, onde os estudantes sintam a necessidade de adquirir conhecimentos, com metodologias envolvendo projetos dinâmicos e contextualizados, que interajam nos componentes curriculares, com o objetivo da promoção da aprendizagem e o ensino de qualidade.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de projetos nas escolas proporciona uma liberdade aos estudantes, onde eles através da pesquisa e da criatividade expõem seus conhecimentos de forma diferenciada com formas mais enriquecidas. A proposta da implantação de projetos envolvendo a interdisciplinaridade expõe formas diferenciadas de turmas trabalharem juntas trocando ideias e formando novas opiniões. Com projetos os alunos podem participar de feiras, amostras de conhecimento e até participar de editais com apoio de recursos financeiros, com o apoio dos professores e direção escolar.

Uma gestão escolar participativa envolvendo escola e comunidade oportuniza aos alunos mais qualidade e participação nesse universo escolar tão amplo e as vezes tão complicado. O envolvimento das dimensões escolares a fim de um bom andamento da escola por meio do PPP introduz uma vasta diversidade de metas a serem desenvolvidas. Sabemos que não é fácil administrar uma unidade educacional pública e ficar na dependência somente de verbas que o governo libera. A aplicação de projetos envolvendo os pais e a comunidade serve de apoio para esse bom andamento escolar.

A aplicação deste plano de ação na unidade educacional propiciará uma nova forma de melhorar a gestão da escola, promovendo conhecimentos significativos e formando alunos e comunidade, ativos e conscientes para a construção de uma sociedade mais digna.

### 1.4 OBJETIVOS GERAL

Estruturar um modelo de gestão participativa para o desenvolvimento de projetos educacionais interdisciplinares para que os alunos melhorem a qualidade e aprendizagem.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR: GESTÃO PARTICIPATIVA

A formação de cidadãos para enfrentar o mundo e todas suas dificuldades começa na família e estabelece relações na escola formando e orientando na personalidade do indivíduo, de acordo com Paro (2007, p.21-22) “ A educação como parte da vida é principalmente aprender a viver com a maior plenitude que a história possibilita. Por ela se toma o contato com o belo, com o justo e com o verdadeiro”. A função da escola é participar e orientar os alunos para uma função social à comunidade mostrando os obstáculos e a melhor forma de superá-los, isso só acontece se uma boa gestão que possibilite aprendizagem e saberes individuais e sociais e isto estiver presente neste processo.

A gestão escolar é diferente daquela que ocorre em empresas com fins lucrativos. A escola é promotora de conhecimentos, portanto a gestão participativa é vista como meio de possibilitar o envolvimento dos profissionais que nesse ambiente trabalham. O planejamento estratégico envolvendo ideias e discussões do grupo promovem o conhecimento para uma educação de qualidade. Segundo Paro (2006, p. 17) “a participação da comunidade na escola, como todo o processo democrático, é um caminho que se faz ao caminhar, o que não elimina a necessidade de se refletir previamente a respeito dos obstáculos que a realidade apresenta para a ação”. Toda unidade escolar apresenta dificuldades e, se cada participante do processo expõe sua ideia, é necessário chegar a um consenso final, para que a execução do projeto possa seguir a diante com o resultado esperado.

É na prática escolar que se encontra as mais variadas dificuldades que precisam ser enfrentados, sem ocorrer o autoritarismo e a pressão dos funcionários. A autonomia da escola em relação a participação dos funcionários se dá por meio da liderança, comprometimento e conhecimento. Ao gestor educacional, além destes requisitos é necessário ter o domínio sobre questões financeiras, pedagógicas, administrativas e culturais, que envolvem a unidade escolar e a comunidade. Como aborda Weffort (1995, p.99) nos afirma que:

[...] a escola que se abre a participação dos cidadãos não educa apenas as crianças que estão na escola. A escola cria comunidade e ajuda a educar o

cidadão que participa da escola, a escola passa a ser um agente institucional fundamental do processo da organização da sociedade civil.

Assim a autonomia do gestor em relação ao grupo se abre com a intenção de discutir e celebrar as diferenças sem autoritarismo e desentendimentos. A participação de uma comunidade escolar ativa busca estabelecer laços para uma melhor aprendizagem, a prática administrativa e participativa por meio do Plano Político e Pedagógico (PPP) introduz a visão comum das pessoas onde os objetivos e metas traçados para o decorrer do ano são almejados pela clareza dos setores financeiros, pedagógicos e administrativos da unidade educacional.

## 2.2A INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade começou a ser abordada no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases Nº 5.692/71. Desde então, sua presença no cenário educacional brasileiro tem se tornado mais presente e, recentemente, mais ainda, com a nova LDB Nº 9.394/96 e com os Parâmetros Curriculares. Além da sua grande influência na legislação e nas propostas curriculares, a interdisciplinaridade tornou-se cada vez mais presente no discurso e na prática dos professores.

O currículo nas escolas públicas está ligado a uma composição escolar, onde divididos em disciplinas os conteúdos são repassados em forma única e isolada para os alunos. Com o objetivo de criar projetos para que estas disciplinas sejam trabalhadas de formas mais abrangente e diferenciada, o plano de gestão buscará novos meios para incentivar a prática deste tipo de metodologia. Para Fazenda (1979, p. 48-49):

Passa-se de uma relação pedagógica baseada na transmissão do saber de uma disciplina ou matéria, que se estabelece segundo um modelo hierárquico linear, a uma relação pedagógica dialógica na qual a posição de um é a posição de todos. Nesses termos, o professor passa a ser o atuante, o crítico, a o animador por excelência.

Assim, a interdisciplinaridade é um movimento importante de articulação entre o ensinar e o aprender. Compreendida como formulação teórica e assumida enquanto atitude, tem a potencialidade de auxiliar os educadores e as escolas na ressignificação do trabalho pedagógico em termos de currículo, de métodos, de conteúdos, de avaliação e nas formas de organização dos ambientes de

aprendizagem, buscando o conhecimento e a aprendizagem e novos meios de repassar os conteúdos. Com a diferenciação da metodologia utilizada é possível buscar a aprendizagem dos estudantes, sabemos que há dificuldades em relação ao trabalho conjunto, pois com essa relação segundo Teixeira, “[...] prega-se a necessidade de interdisciplinaridade, mas os currículos, os programas de ensino, as unidades administrativas, as diretrizes políticas da instituição são o primeiro e maior obstáculos à sua realização” (2007, p. 72), a forma de abordagem das disciplinas nas escolas fazem parte de um sistema onde com prazos a serem cumpridos há resistência dos professores para a tentativa de uma nova metodologia interdisciplinar. Com isso a gestão participativa e ativa por meio do trabalho e incentivo de todos tende a modificar esse método, tornando facilitador de conhecimento e estratégias de ensino.

### 2.3 ELABORAÇÃO DE CONHECIMENTO POR MEIO DE PROJETOS

Na pedagogia de projetos, o aluno aprende no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções para apropriação de novos conhecimentos, proporciona a formação de autonomia no estudante, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN),

A autonomia refere-se à capacidade de posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar de gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos etc. (BRASIL, 2001, p. 94).

A elaboração e o desenvolvimento de projetos estabelecem, então, a diferenciação da metodologia de ensino e é o papel do professor deixar de ser aquele que ensina apenas por meio da transmissão de informações, que entra numa sala de aula por 45 min, imaginando que está ensinando e os alunos que estão aprendendo. Para criar situações de aprendizagem cujo foco incide sobre as relações que se estabelecem neste processo, cabendo ao professor realizar as mediações necessárias para que o aluno possa encontrar sentido naquilo que está aprendendo. Valente (1999, p. 4) acrescenta:

(...) no desenvolvimento do projeto o professor pode trabalhar com [os alunos] diferentes tipos de conhecimentos que estão imbricados e representados em termos de três construções: procedimentos e estratégias de resolução de problemas, conceitos disciplinares e estratégias e conceitos sobre aprender.

Por esta razão, a pedagogia de projetos não pode ser vista como um método pronto para ser reproduzido no contexto da escola. É preciso que o professor entenda suas implicações, potencialidades e restrições para poder recriar estratégias pedagógicas, que contemplem o desenvolvimento de projetos numa perspectiva de propiciar a autoria dos alunos. Quando o projeto se desenvolve de maneira significativa os resultados são positivos, pois a aprendizagem só acontece quando esses alunos se tornam responsáveis pelo trabalho que está sendo feito. As melhorias apresentadas no decorrer do desenvolvimento transformam as simples atividades em grandes realizações, buscando até a captação de recursos para melhoria das escolas.

Para que haja um comprometimento dos alunos é preciso a participação no início dos estudos dos projetos definição do tema, das ações, das atividades, e uma boa organização assim podendo chegar ao resultado esperado. Hernandez (2000, p. 182) nos mostra alguns pontos principais para um bom desenvolvimento de projetos.

Parte-se de um tema ou de um problema negociado com a turma. Inicia-se um processo de pesquisa. Busca-se e selecionam-se fontes de informação. São estabelecidos critérios de organização e interpretação das fontes. São recolhidas novas dúvidas e perguntas. Representa-se o processo de elaboração do conhecimento vivido. Recapitula-se (avalia-se) o que se aprendeu. Conecta-se com um novo tema ou problema.

Com um tema principal inicia-se a pesquisa, busca-se as disciplinas que serão envolvidas no processo, há uma discussão e informações das fontes pesquisadas, surgem as dúvidas e questionamentos que o professor faz as suas interferências, elaboração das atividades partindo da junção e relação de mais disciplinas (interdisciplinaridade), execução das atividades e avaliação dos resultados, se alcançou o esperado pela turma e se houve a aprendizagem e o conhecimento.

O projeto provoca transformações visíveis no desenvolvimento cognitivo do aluno, que passa a ser estimulado a cada etapa com avanços intelectuais que refletirão no ensino, nas várias matérias, pois ao se trabalhar com projetos ocorrem mudanças qualitativas no ensino aprendizagem. O aluno torna-se mais

independente ao longo do desenvolvimento, esforçando-se mais para atingir seus objetivos, estabelecendo um elo entre o conteúdo e o seu significado. Hernandez nos mostra que (1978, p.178),

Quando a aprendizagem é proposta como uma produção ativa de significados, transforma-se numa manifestação das possibilidades dos seres humanos por exemplo de sintetizar informação complexa e dispor de maneira coerente de observar situações de diferentes pontos de vista ou de estar conscientes dos preconceitos determinados diante dos fatos e fenômenos.

As transformações cognitivas e intelectuais na formulação de projetos educacionais impõem metodologias que possibilitam o conhecimento significativo, recorrente aos conteúdos letivos obrigatórios que devem ser trabalhados no decorrer do ano, disponibilizando a cada aluno questionários e sugestões para um desempenho escolar.

É necessário também adequar os projetos de acordo com a turma estabelecer metas que diferenciem o trabalho em sala de aula, com isso percebemos que a escola é um lugar onde há companheirismo, coletividade, consciência, cidadania, individualidade e que educa para a vida através do conhecimento da autonomia e da transformação da realidade.

### **3DIAGNÓSTICO DA ESCOLA**

A Unidade de Educação Básica está situada no bairro Colonial, mas abrange alunos do bairro Oxford, Boehmerwald e Mato Preto. As famílias são de classe média do município de São Bento do Sul. A escola desenvolve suas atividades nos turnos matutino e vespertino, com cerca de 270 alunos do ensino fundamental I e II.

A comunidade é envolvida no processo de ensino e aprendizagem do aluno, incentivando práticas pedagógicas diferenciadas. A unidade escolar possui sete turmas de ensino fundamental anos iniciais e cinco turmas de anos finais onde atuam 17 professores. Possui uma diretora administrativa, um assistente técnico pedagógico (ATP) e uma assistente de educação (AEE- secretária), que atendem pais, professores e comunidade que ali precisam de auxílio em prol da educação de qualidade.

### 3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Segundo dados coletados na escola, pelos documentos de matrículas e no Plano Político Pedagógico (PPP), constata-se que as famílias preconizam que a base escolar seja auxiliada e monitorada pelos pais ou responsáveis durante o processo ensino e aprendizagem. A renda familiar média da comunidade permanece entre três a quatro salários mínimos mensais, com moradia própria, trabalham em comércios, autônomos e assalariados em empresas moveleiras. São caracterizados entre brancos e pardos, com descendência alemã, italiana e polonesa. A religião predominante é a católica, mas também existe a prática da religião luterana e outras evangélicas.

Com o aumento da criminalidade, da utilização de drogas e bebidas alcoólicas a escola enfrenta problemas com alunos usuários, onde as famílias buscam apoio da direção e professores para o enfrentamento do problema.

### 3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Com o objetivo de assegurar a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania, os conteúdos visam o desenvolvimento integral dos alunos. No processo ensino-aprendizagem os conteúdos curriculares são planejados de acordo com a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina. A aplicação de simulados que acontecem bimestralmente propõe aos alunos o estímulo a leitura e ao estudo, visando avaliar o conhecimento adquirido nas disciplinas curriculares. A escola participada Prova Brasil, olimpíadas e provas para medir o índice de desenvolvimento dos alunos - IDEB.

A qualidade de ensino e aprendizagem dos estudantes vem sofrendo decadência em virtude da má formação de professores e da forma como as escolas estão sendo administradas. Os projetos envolvidos tendem a promover a participação da comunidade como um todo melhorando o ensino aprendizagem. Aprimorar a capacidade de inovação dos professores por meio de estímulo e incentivo proporcionam uma nova visão de escola e aprender.

### 3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A administração escolar é um segmento que envolve todo o andamento da escola e é preciso total entrosamento da equipe. As reuniões pedagógicas acontecem de acordo com o calendário escolar. Porém, em alguns momentos seria necessário mais paradas para discussões de problemas da escola. O PPP serve como documento que auxilia a equipe, nele contém o funcionamento do ano letivo, como projetos, quantidade de funcionários, alunos, normas, resoluções e leis. Contudo, há uma necessidade de melhorias onde alguns itens deixam vago o que realmente deveria solucionar problemas. Uma nova formulação do PPP possibilitará a participação de todos da unidade escolar para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

### 3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A escola recebe verbas estaduais e federais para desenvolvimento de ações e melhorias (PDDE, PDE e FNDE), contudo essas verbas não são suficientes para a elaboração de novos projetos e incentivo aos professores, para trabalharem de forma eficaz, possibilitando um rendimento escolar satisfatório. A escola realiza promoções e festas para ajudar no pagamento das despesas mensais.

### 3.5 DIMENSÃO FÍSICA

Com uma dimensão física ampla, a escola possui duas quadras para prática de atividades físicas, um ambiente externo muito amplo com área verde preservada, possui sala de informática, multimídia, sala de materiais, sala de artes, duas cozinhas, um pátio para apresentações culturais com palco, salas administrativas, salas de aula, banheiros e estacionamento. Com o espaço externo muito amplo podemos sentir a necessidade de atividades extras fora da sala de aula, com um melhor aproveitamento deste ambiente.

As salas de aula são amplas e bem arejadas. A utilização de salas ambientes proporcionaria um ambiente de interação entre professor e alunos com projetos e interdisciplinaridade.

#### 4 DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE CADA DIMENSÃO

4.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA			
<b>Objetivo específico</b>		<b>Meta</b>	
Constituir o perfil socioeconômico das famílias dos alunos matriculados na escola.		Perfil de 100% das famílias dos alunos matriculados nos anos finais do ensino fundamental.	
<b>Ações</b>	<b>Atividades/Tarefas</b>		
Coleta de dados através de questionário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do questionário</li> <li>• Teste piloto</li> <li>• Aplicação dos questionários</li> <li>• Organização, tabulação e análise dos dados obtidos.</li> </ul>		
PUBLICO ALVO/ ESTIMATIVAS DE PRAZOS			
<b>Público alvo</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período (Mês/Ano)</b>	
		Início	Fim
Famílias de todos os alunos da unidade escolar	Assistente Educacional Especializada (AEE)	Fevereiro	Julho/2016
<b>Objetivo específico</b>		<b>Meta</b>	
Elaborar projetos para a melhoria da qualidade de vida das famílias.		Implementação de três projetos para atender 80% dos alunos e famílias da comunidade.	
<b>Ações</b>	<b>Atividades/Tarefas</b>		
Elaboração e implementação dos projetos para melhoria da qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com professores</li> <li>• Cada professor elabora um projeto.</li> <li>• Votação dos três melhores projetos.</li> <li>• Aplicação com cada faixa etária de idade juntando turmas promovendo a</li> </ul>		

	interdisciplinaridade.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos resultados</li> </ul>		
<b>PÚBLICO ALVO/ ESTIMATIVAS DE PRAZOS</b>			
<b>Público alvo</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período (Mês/Ano) – Permanente</b>	
Famílias e Alunos	Professores	Início Fevereiro	Fim Dezembro

<b>4.2DIMENSÃO PEDAGÓGICA</b>			
<b>Objetivo específico</b>		<b>Meta</b>	
Oportunizar, aos estudantes metodologias diferenciadas, por meio de projetos buscando a interdisciplinaridade.		50% dos professores comprometidos com a proposta.	
<b>Ações</b>	<b>Atividades/Tarefas</b>		
Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que envolvam os conteúdos das diversas disciplinas, como oportunidade para melhorias na qualidade de ensino aos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitação dos professores para a implementação de projetos educacionais ou ensino.</li> <li>Aprofundamento da compreensão da interdisciplinaridade.</li> <li>Elaboração da proposta para o trabalho pedagógico com projetos.</li> <li>Construção coletiva dos projetos.</li> <li>Aplicação dos projetos.</li> <li>Exposição dos trabalhos realizados.</li> <li>Análise dos resultados.</li> </ul>		
<b>PÚBLICO ALVO/ ESTIMATIVAS DE PRAZOS</b>			
<b>Público alvo</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período (Mês/Ano) – Permanente</b>	
Famílias e Alunos	Professores	Início Fevereiro	Fim Dezembro
<b>Objetivo específico</b>		<b>Meta</b>	
Conscientizar os pais dos alunos ensino fundamental II para que acompanhem as atividades de aprendizagem escolares de seus		Participação de pelo menos 80% dos pais alunos na proposta de acompanhamento.	

filhos.			
<b>Ações</b>	<b>Atividades/Tarefas</b>		
Realização de encontros com pais e alunos e professores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientização da importância do acompanhamento escolar no ensino fundamental II.</li> <li>• Debate ideias para auxiliar os estudantes na aprendizagem e na participação de atividades diferenciadas na escola.</li> <li>• Trabalhos em parceria com os pais por meio de atividades extracurriculares.</li> </ul>		
PÚBLICO ALVO/ ESTIMATIVAS DE PRAZOS			
<b>Público alvo</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período (Mês/Ano) – Permanente</b>	
Alunos dos anos finais do ensino fundamental II	Professores e Assistente técnico pedagógico	Início Fevereiro	Fim Dezembro

4.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA			
<b>Objetivo específico</b>		<b>Meta</b>	
Aprimorar o Plano Político Pedagógico PPP para a melhoria do desenvolvimento das atividades da escola.		Um PPP com ações objetivas eficazes para melhoria em 20% no desempenho dos alunos.	
PÚBLICO ALVO/ ESTIMATIVAS DE PRAZOS			
<b>Público alvo</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período (Mês/Ano) – Permanente</b>	
Direção, Professores, Famílias, Lideranças Comunitárias e Alunos.	Professores e Assistente técnico pedagógico	Início Fevereiro	Fim Dezembro/2017

4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA	
<b>Objetivo específico</b>	<b>Meta</b>

Captar recursos para o desenvolvimento das ações do plano.		R\$ 20.000,00	
<b>Ações</b> Coleta de recursos por meio de projetos culturais.	<b>Atividades/Tarefas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca parcerias com empresas</li> <li>• Elaboração projetos para editais culturais, com captação de recursos.</li> <li>• Atividades extras em datas comemorativas.</li> </ul>		
PÚBLICO ALVO/ ESTIMATIVAS DE PRAZOS			
<b>Público alvo</b> Famílias, alunos e professores.	<b>Responsáveis</b> Corpo docente e direção	<b>Período (Mês/Ano) – Permanente</b>	
		Início Fevereiro	Fim Dezembro/2017

4.5 DIMENSÃO FÍSICA			
<b>Objetivo específico</b> Readequar os espaços para utilização de salas ambientes.		<b>Meta</b> Otimização de 80% dos ambientes para atividades complementares.	
<b>Ações</b> Aprimoramento do ensino e aprendizagem por meio de ambientes específicos.	<b>Atividades/Tarefas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizaçãodas salas de acordo com cada disciplina.</li> <li>• Cada disciplina terá sua sala ambiente com materiais próprios ajudando na visualização e no aprendizado dos estudantes.</li> </ul>		
PÚBLICO ALVO/ ESTIMATIVAS DE PRAZOS			
<b>Público alvo</b> Famílias, alunos e professores.	<b>Responsáveis</b> Corpo docente e direção	<b>Período (Mês/Ano) – Permanente</b>	
		Início Fevereiro	Fim Dezembro/2017
<b>Objetivo específico</b> Apresentar um projeto para secretaria para construção de uma área externa de recreação		<b>Meta</b> 100% dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.	

<b>Ações</b> Elaborar projeto de criação e execução da área.	<b>Atividades/Tarefas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do projeto com os professores.</li> <li>• Demarcar a área utilizada.</li> <li>• Apresentar para secretaria do estado.</li> <li>• Aguardar retorno positivo</li> <li>• Início da execução</li> </ul>		
PÚBLICO ALVO/ ESTIMATIVAS DE PRAZOS			
<b>Público alvo</b> Alunos anos iniciais	<b>Responsáveis</b> Direção/ GERED	<b>Período (Mês/Ano) –          Permanente</b>	
		Início Fevereiro	Fim Dezembro/2017

## **5 CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PLANO**

O plano de gestão, por meio de ações participativas, se desenvolverá com a ajuda de todos no decorrer do período estipulado para a sua aplicação. As ações serão apresentadas para a comunidade escolar no início do ano letivo, com metas e prazos a serem alcançados. Portanto é necessário que o gestor acompanhe o desenvolvimento dos planos de execução e auxilie no processo. Com a ajuda e o apoio das relações com as dimensões definidas, o trabalho se torna gratificante e as dificuldades são mais fáceis de serem vencidas. Será proposto também planilhas de avaliação para cada projeto em andamento, onde os responsáveis terão acesso e participação efetiva na conquista dos resultados.

No final de cada ano será proposta uma avaliação institucional para identificar o nível da instituição em todos os aspectos, formalizando as novas propostas da gestão e destacando pontos positivos e negativos do processo utilizado. Melhorias para o próximo ano e novas metas a serem cumpridas para que assim os estudantes possam ter uma aprendizagem de qualidade.

## **6CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O plano de gestão escolar requer o envolvimento da escola com toda a comunidade de abrangência. Com a participação de todos é possível identificar os pontos relevantes do processo educacional e aqueles que estão aquém dos resultados esperados. Com a identificação dos pontos frágeis e comprometimento de todos se obterá propostas para melhorar o ensino e aprendizagem dos estudantes. O envolvimento com a atual administração traz ideias e melhorias com a realidade enfrentada. Os problemas estão cada vez mais aparentes pela falta de recursos, pelo não comprometimento dos alunos e pela desvalorização dos professores. Contudo temos vontade de mudar e cada vez aprimorar mais os conhecimentos para uma gestão escolar.

A gestão participativa faz com que a toda a comunidade escolar se sinta envolvida no processo, mais é valido lembrar que é necessário chegar a acordos quando várias ideias são levantadas para que ninguém se sinta prejudicado, também é necessário o conhecimento de leis e o aparato legal diante de várias situações encontradas nas escolas.

Os projetos são aplicados para a diferenciação dos componentes curriculares, fazendo com que o aluno se torne mais interessados pelo assunto estudado, a interdisciplinaridade é um meio de chegarmos ao encontro do aluno com o conhecimento.

O plano de gestão visa melhorar a qualidade de convivência dos professores, dos alunos e funcionários, direcionando tarefas e promovendo encontros. Assim como o PPP que nos faz um documento de pesquisa e análise durante o ano letivo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **LDB – Lei nº9394/96**, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução. MEC / SEF – 3 ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

FERREIRA, NauraSyriaCarapeto. **Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico**. 1º ed. 1º reimpressão. IESDE :Curitiba2007.

GAJARDO, Marcela. **Reformas Educativas na América Latina. Balanço de uma década**. Documentos PREAL, Nº. 15, Março.2000. (disponível em <http://www.preal.cl>)

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LIBANEO, J.C. **Organização e gestão na escola**. Goiânia: alternativa, 2004.

PARO, Vitor Henrique. A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública. In: SILVA, Luiz Heron da; org. **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis, Vozes, 1998. p. 300-307.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Florianópolis: IOESC, 2014.

TEIXEIRA, E. F. B. **Emergência da inter e da transdisciplinaridade na universidade**. In: AUDY, J. L. N.; MOROSINI, M. C. (Org.). Inovação e interdisciplinaridade na universidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007, p. 58-80.